

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL

Relatoria: Luiz Gustavo Bento da Silva

Júlio César Tomaz Silva

Autores: Letícia Allyne da Silva Sales

Erivan Gomes De Oliveira Filho

Amanda Barbosa da Silva

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A Unidade de Terapia Intensiva Neonatal é responsável por prestar assistência a pacientes recém-nascidos, prematuros ou com algumas complicações fisiológicas, em que conta com dispositivos de alta tecnologia para o tratamento e a monitorização dos pacientes. Tendo em vista a complexidade da assistência prestada, faz-se necessário uma assistência especializada, onde o enfermeiro tem papel primordial, pois é um dos principais profissionais responsáveis por esse setor. Objetivo: Evidenciar o papel do enfermeiro na UTIN. Método: Revisão de literatura, realizada no Periódico do CAPES Café, tendo-se como parâmetro textos completos em inglês, português e espanhol, disponíveis gratuitamente, com recorte temporal dos últimos cinco anos, excluindo-se os artigos duplicados ou que tangenciam a temática. Foi-se usado para esta pesquisa os descritores e operadores, "Cuidados de Enfermagem" AND "Unidade de Terapia Intensiva Neonatal" OR "Enfermagem Pediátrica". Foram obtidos 149 artigos, dos quais 3 se encaixaram nos critérios de inclusão e foram selecionados para compor esta revisão. Resultados e Discussões: Com isso, após leitura na íntegra, viu-se que o enfermeiro desempenha um papel fundamental na UTIN, desenvolvendo planos de cuidados individualizados e de acordo com o Processo de Enfermagem (PE), é responsável pela administração de medicamentos, monitorização dos sinais vitais e segurança do paciente. Não apenas, como também está preparado para identificar a dor, pois a maioria dos pacientes desse setor não consegue verbalizar o que está sentindo. Além disso, esse profissional tem a responsabilidade de comunicar-se com os familiares, fornecendo informações claras sobre as condições dos pacientes, prestando apoio emocional para ajudá-los a enfrentar o estresse e a ansiedade. Ademais, deve estar capacitado para lidar com qualquer outras instabilidades que o indivíduo possa apresentar. Considerações finais: evidenciou-se o enfermeiro como figura importante no intensivíssimo neonatal e a necessidade de qualificação adequada para trabalhar no âmbito, assim, faz-se necessário a capacitação e treinamento dos profissionais, a fim da prestação de cuidados qualificados e efetivos que contemplem todas as demandas do indivíduo.